



**Impresso Especial**

9912246401 - DR/SPM  
Sind. dos Empreg. em Estab.  
Bancários de Santos

CORREIOS

**INTERSINDICAL**

**Especial Saúde e Previdência | 854**

**UM SINDICATO DE LUTA**

**BANCO:**

# Máquina de Moer Gente



**Cuidado com a Alta Programada, pág.4**

**Como proceder no caso de doença, pág. 2**

**Não entregaram os atestados e foram demitidos, pág. 3**

**[www.santosbancarios.com.br](http://www.santosbancarios.com.br)**



**É importante que o bancário, que esteja doente, entregue laudo ou atestado médico imediatamente na agência, para se resguardar contra demissão e afaste-se para fazer o tratamento. É um equívoco achar que ao não entregar o atestado médico o banco irá preservar o emprego**

**Ricardo Saraiva Big**

*Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região*



# Como proceder no caso de doença

Em caso de doença ou acidente de trabalho o prazo de entrega do atestado junto ao banco é de 48 horas, se a patologia exigir afastamento superior há 15 dias, é necessário também ingressar junto ao INSS (a partir do 16º dia) com o pedido de auxílio doença ou doença acidentário.

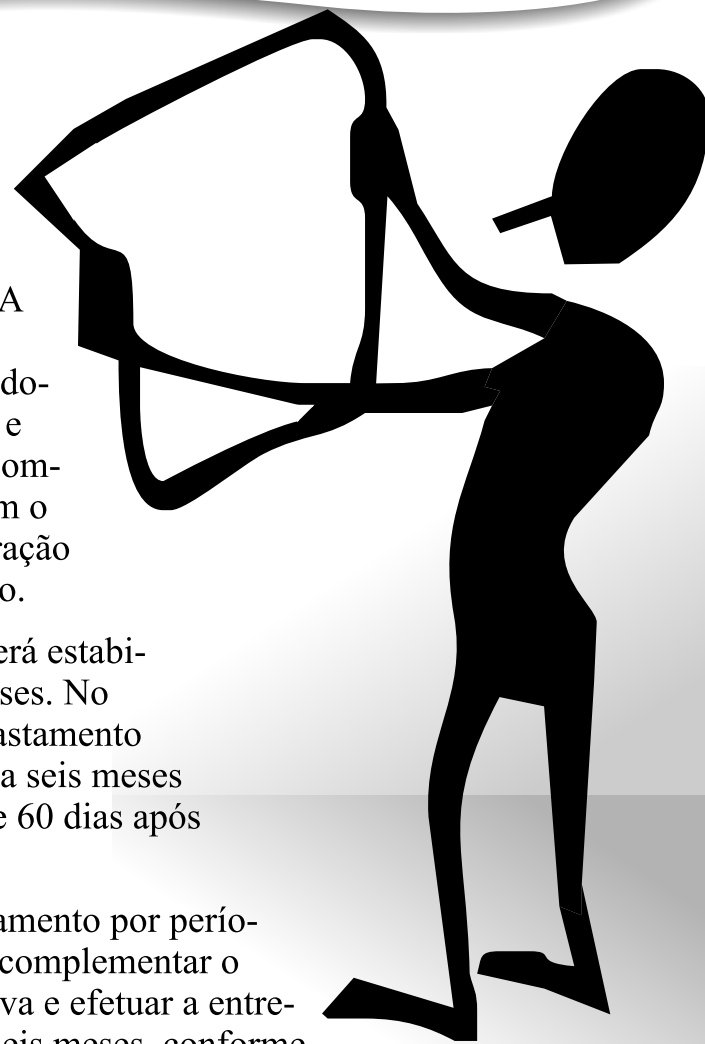
Alertamos que no Sindicato existem as Secretarias de Saúde e Previdência para atender os filiados, sob a coordenação dos Secretários Luciano Quartieri e Manoel Barros Neto, que cuida do trâmite de documentos, marca perícias, efetua pedidos de prorrogação, de reconsideração e recursos junto a Previdência Social.

Para o auxílio acidente de trabalho ou doença acidentário existe a necessidade da emissão do CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) ou o NTEP (Nexo Técnico Epi-

demiológico Previdenciário), ou seja, existir registro da patologia junto ao INSS. A empresa é responsável pelo preenchimento, mas recusando-se, o Sindicato o preencherá e após a documentação estar completa ingressará no INSS com o pedido do benefício e a liberação da documentação no Instituto.

O bancário acidentado terá estabilidade, após a alta, de 12 meses. No caso de auxílio doença, o afastamento por tempo igual ou superior a seis meses contínuos, dá estabilidade de 60 dias após a alta.

O banco durante o afastamento por período de até dois anos terá que complementar o salário igualando-o ao da ativa e efetuar a entrega do vale alimentação por seis meses, conforme consta no nosso acordo coletivo.

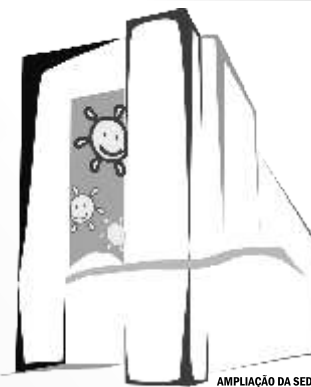


# 14<sup>A</sup> FESTA DO CHOPE



# 19

de agosto  
sexta-feira  
das 21h às 3h



**Convite:**  
R\$ 30,00

**Local:**  
Portuguesa Santista



AMPLIAÇÃO DA SEDE AGOSTO DE 2011  
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO DOS BANCÁRIOS JULHO DE 2011



INFORMATIVO  
**bancário**

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



**INTERSINDICAL**

**UM SINDICATO DE LUTA**

# Assembleia dos Bancários

**Horário:**

**18h em 1ª convocação e  
19h em 2ª convocação**

**Local:**

**Av. Washington Luiz, 95, Santos/SP**

A diretoria do Sindicato convoca todos os bancários para assembleia nesta segunda-feira, dia 01 de agosto, às 18h, na Av. Washington Luiz, 95, para discussão, deliberação e aprovação de formalização do Acordo Coletivo de Trabalho para utilização de sistema alternativo de controle de jornada, conforme autorizado pela Portaria n. 373/2011 do TEM. Em substituição ao Sistema REP – Registro Eletrônico de Ponto criado pela Portaria 1510/2009, para o período de 01.09.2011 a 31.08.2012.

**AGOSTO**

**01**

**segunda-feira**

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO, CNPJ/MF nº 58.249.871/0001-23, por seu Presidente, convoca todos os empregados em bancos privados, sócios e não sócios, dos municípios de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruibe, para Assembleia Extraordinária que será realizada dia 01 do mês de agosto de 2011, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas, no endereço na Av. Washington Luiz nº 95, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão, deliberação e aprovação de formalização do Acordo Coletivo de Trabalho para utilização de sistema alternativo de controle de jornada, conforme autorizado pela Portaria n. 373/2011 do MTE, em substituição ao Sistema REP – Registro Eletrônico de Ponto criado pela Portaria 1510/2009, para o período de 01.09.2011 a 31.08.2012;
2. Deliberação e autorização à diretoria para celebração, implementação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho – 2011/2012, conforme dispõe Portaria 373/2011.

Santos, 27 de julho de 2011

**Ricardo Luiz Lima Saraiva**  
Presidente

**[www.santosbancarios.com.br](http://www.santosbancarios.com.br)**

# Sindicatos reúnem-se para formar Comitê de Luta pela Saúde do Trabalhador



Representantes dos sindicatos dos Bancários de Santos e Região, Sinsprev, Sindserv, Metalúrgicos da Baixada Santista, Sindmont e Sintrasaúde reuniram-se, dia 25/07/2011, na sede dos bancários, para organizar um Comitê Regional em Defesa da Saúde do Trabalhador contra a Alta Programada e o Sucateamento das Unidades de Saúde Pública, fechamento de leitos públicos, e Entrega dos Hos-

pitais Públicos à Iniciativa Privada, ou seja, privatização do Sistema Único de Saúde (SUS). A próxima reunião para formação do Comitê será dia 03/08, na próxima quarta, no Sinsprev, Av. Bernardino de Campos, 145 A, às 16h. Venha ajudar nesta luta pela saúde dos trabalhadores (as), os bancários são os mais afetados pela pressão e doenças profissionais!

## Alta Programada

Por orientação do Governo Federal, que gasta o dinheiro da Previdência Social para pagar juros exorbitantes da dívida pública aos banqueiros, o INSS, para livrar-se de pagar benefícios, desde 2005 implantou a ALTA PROGRAMADA, que consiste em liberar os trabalhadores, mesmo que ainda estejam doentes, para trabalhar. É nesse momento que o banco aproveita-se da fragilidade do bancário (a) e da situação para demiti-lo (a).

O INSS economiza para pagar juros aos bancos, que por sua vez demitem trabalhadores com doenças contraídas devido ao péssimo ambiente de trabalho bancário. Tudo fruto da ganância e do assédio moral, que faz parte da estratégia dos bancos para explorar e lucrar mais. Tornou-se um círculo vicioso que pode levar à morte!

## Privatizações

Vários hospitais públicos do Estado e de municípios de São Paulo, como o Irmã Dulce na Praia Grande, o Guilherme Álvaro e o Estivadores em Santos e muitos outros na capital foram ou estão sendo entregues a administrações privadas, que exploram o serviços e os trabalhadores sem colocar um tostão para construir, no pagamento de salários ou na compra de equipamentos. Tudo pago com dinheiro público. O serviço é de péssima qualidade, faltam remédios, leitos, profissionais e os pacientes são enviados para casa, sendo que muitos morrem por falta de atendimento adequado, conforme denúncias feitas na grande imprensa.

O movimento sindical formará um Comitê para lutar contra a falta de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipais de nossa região com a saúde dos trabalhadores, que adoecendo em massa, pelas precárias condições de trabalho.

## HISTÓRIAS REAIS

# Os bancários que não entregam atestados sofrem mais e são demitidos



### SANTANDER

Depois do período de 60 dias de estabilidade, após receber alta pelo INSS, numa perícia mal feita no Instituto, uma funcionária do Santander continuou com sérios problemas de saúde, o que a tornava inapta para o trabalho.

Mesmo tendo um laudo de seu médico particular, que pedia seu novo afastamento, após a estabilidade, a bancária, com medo de ser demitida, não entregou o documento imediatamente na agência e resolveu por conta própria continuar a trabalhar.

**Resultado:** passou mal e dois dias depois de encerrado o período de estabilidade foi demitida, em 05/07/2011.

Foi preciso paralisação de agência, pressão e o acompanhamento da diretoria do Sindicato para que o banco realize-se nova perícia e admitissem que ela realmente estava inapta e não poderia ser demitida, conforme a Lei.

### ITAÚ

Um funcionário com deficiência física foi demitido, mesmo afastado pelo médico, porém não tinha entregue o atestado e trabalhava apesar da dor que sentia. O Sindicato teve que intervir e mostrar o atestado para que ele fosse reintegrado.

Outro bancário do Itaú, doente, contudo com medo de ser desempregado e incentivado pelos familiares a não entregar o atestado, também foi demitido. Novamente o Sindicato teve que intervir no RH do banco para readimiti-lo.

**Veja a importância da entrega do laudo e atestado médico imediatamente à chefia ou no recurso humano para se afastar e fazer o tratamento. Não se iluda, caso você não entregue o atestado médico no banco você perderá seu emprego ao invés de preservá-lo!**

#### EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Endereço: Av. Washington Luis, 95 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 Fone/Fax: (13) 3221 9040 | 3221 9034 | 3221 9045 | 3221 7833 | 3221 7466 | 3223 9040

Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretária Geral: Eneida Figueiredo Koury | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto

Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto e Adriano Trindade

Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares





# Assédio leva à depressão e outras doenças, previna-se

O assédio, a extrapolação da jornada, sobrecarga de serviços, desvio de função e a pressão para cumprimento de metas é diária e intensa. Isto é a causa de doentes em massa nos bancos e até de suicídios de bancários.

## ATESTADO MÉDICO

**Prazo de 48 horas para entrega no local de trabalho, com protocolo.**

Os bancos têm reduzido o número de trabalhadores por local de trabalho, paralelamente à introdução de novas tecnologias. Vêm exigindo, cada vez mais, aumento da produtividade de cada bancário para suprir as lacunas deixadas pelas demissões.

O banqueiro gera aumento de desemprego e, ao mesmo tempo, de doenças profissionais, principalmente

Depressão, Transtorno do Pânico, Ansiedade, Insônia, todas psicológicas; e LER/DORT, física.

Os bancos buscam fugir da responsabilidade sobre a situação, contribuindo diretamente para seu agravamento, além das dificuldades que somos obrigados a enfrentar no Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS - para assegurar o reconheci-

mento da doença como sendo do trabalho. Por isso é importante que o bancário(a) entregue e protocole o laudo e atestado médico imediatamente à chefia ou no departamento de recurso humano e se afaste para fazer o tratamento. Não se iluda, caso você não entregue o atestado médico no banco você perderá seu emprego ao invés de preservá-lo!

## Cuidado com a Alta Programada

Por orientação do Governo Federal, que gasta o dinheiro da Previdência Social para pagar juros exorbitantes da dívida pública aos banqueiros, o INSS, para livrar-se de pagar benefícios, introduziu a **ALTA PROGRAMADA**, que consiste em liberar os trabalhadores, mesmo que ainda estejam doentes, para trabalhar. É nesse momento que o banco aproveita-se da fragilidade do bancário (a) e da situação para demiti-lo (a).

O INSS economiza para pagar juros aos bancos, que por sua vez demitem trabalhadores com doenças contraídas devido ao péssimo ambiente de trabalho bancário. Tudo fruto da ganância e do assédio moral, que faz parte da estratégia dos bancos para explorar e lucrar mais. Tornou-se um círculo vicioso que pode levar à morte!

